JORNAL SPRS

Ano 17 | Dezembro 2013 | N° 70

UMA NOVA PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA

BOLETIM CIENTÍFICO DE PEDIATRIA

CAMPANHA DE PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL

LIGAS DE PEDIATRIA

Gestão 2012-2013

VISANDO A APROXIMAÇÃO COM O ASSOCIADO

REFORMA DA SEDE

SUCESSO DAS EDIÇÕES DO CONGRESSO GAÚCHO E DO NOVO CONGRESSO DE ESPECIALIDADES

NOVO SITE

. editorial

Desafios superados com sucesso

Colegas,

Ao iniciarmos essa gestão, em janeiro de 2012, realizamos um planejamento estratégico para determinar nossas metas para os dois anos que se seguiriam. Tínhamos em mente definir ações que contemplassem atualização científica, defesa profissional e responsabilidade social, numa gestão autossustentável, baseada na transparência e na inclusão cada vez maior do associado em sua entidade de classe.

O Planejamento apontou 12 grandes ações a serem desenvolvidas por toda a diretoria. O trabalho exigiu muito tempo e dedicação à nossa Sociedade, mas temos orgulho de dizer que todos projetos propostos foram realizados com sucesso.

Entre as principais metas colocadas para a nossa gestão estavam o incremento às atividades científicas organizadas pela SPRS. Temos a satisfação de registrar um intenso investimento nesta área, com a realização do V e VI Congresso Gaúcho de Pediatria; da I Jornada Sul-Riograndense de Especialidades – realizada em Bento Gonçalves; da Jornada de Neonatologia; do Programa EAD, com aulas de todas especialidades pediátricas; eventos dos comitês de Terapia Intensiva, Gastro, Neonatologia e Pneumologia em todo interior do estado; além da reformulação dos cursos de reanimação neonatal, transporte do prematuro, PALS e nutrologia.

Para além das atividades científicas, o planejamento estratégico apontou a necessidade de investirmos em campanhas de conscientização da comunidade; na modernização dos nossos veículos de comunicação com o associado; no apoio às Ligas de Pediatria; em ações de fortalecimento da defesa profissional; na contratação de auditoria externa para as áreas contábil e financeira; na criação de um novo boletim científico, profissionalizado e indexado em base de dados; e na reforma da sede da SPRS. Todas estas metas mereceram nossa atenção e esforço, sendo concluídas muito satisfatoriamente.

Nesta última edição do JSPRS de 2013, estamos apresentando um breve relato das ações desenvolvidas na nossa gestão.

Nossos objetivos maiores são a confiança e a satisfação do associado, para que tenhamos cada vez mais orgulho de sermos pediatras.

Patricia M. Lago
Presidenta da SPRS

SPRS
Sociedade de Pediatria do RS
Av. Carlos Gomes, 328 - sala 305
Fone/Fax: (51) 3328.4062
90480-000 – Porto Alegre – RS
www.sprs.com.br | sprs@sprs.com.br

JORNAL SPRS
Diretoria de Comunicação:
Lúcia Diehl da Silva e Eduardo Montagner Dias
Produção: arte e composição
Comercialização: Marta Eliza Hackbarth - sprs@sprs.com.br
Fones: (51) 3328.4062 / 3328.6337

Uma repaginada na comunicação com o associado

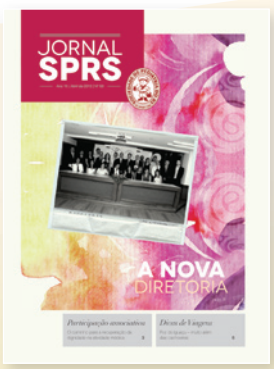
Quando propusemos uma mudança no nosso jornal, ao iniciarmos essa gestão, tínhamos a intenção de tornar este espaço mais dinâmico e variado, dando uma oportunidade para que o próprio associado mostrasse um pouco do seu dia a dia, falasse de seus interesses e suas aventuras. Queríamos fugir um pouco dos temas do consultório, e mostrar as pessoas interessantes e curiosas que estão nesta profissão. Nossa intenção obteve uma repercussão muito positiva junto à comunidade pediátrica, que participou de forma generosa do JSPRS, contando suas viagens, seus hobbies, suas preferências musicais, enfim, tornando a publicação mais leve e democrática.

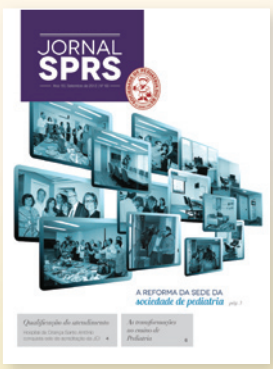
Um projeto gráfico inovador contribuiu de forma significativa, construindo um novo visual que dialogou perfeitamente com esta proposta de modernização. Queremos aproveitar a oportunidade para agradecer a todos os colegas que participaram do JSPRS nestes dois anos. Seu apoio foi muito importante.

Dentro desta nova linha editorial de aperfeiçoamento dos nossos meios de comunicação está também a construção de um novo site. O layout já está no ar e agora, neste segundo momento, estamos fazendo ajustes de programação para tornar o site da SPRS mais funcional e com acesso mais facilitado.

Um abraço a todos!

Lucia Diehl





CAMPANHA

Ação social na agenda

Combatendo a obesidade infantil

Atenta aos efeitos da vida moderna na faixa etária pediátrica, a SPRS promoveu no início de 2013 uma **campanha de conscientização e prevenção às doenças decorrentes da obesidade infantil**. A ação foi realizada em duas etapas: inicialmente um alerta sobre o problema da obesidade infantil, e, em seguida, as orientações de como combatê-la; utilizando meios variados para abordar o problema, através de parcerias com agência e veículos de comunicação.

Para a coordenadora da campanha, Cristina Targa Ferreira, a ação social serviu para aproximar a Sociedade da comunidade. "Uma das atribuições da SPRS é estar atenta às necessidades das crianças e adolescentes como um todo, para além das paredes do consultório médico. Com esta campanha, conseguimos abordar um problema muito sério e que tem-se mostrado recorrente." – avalia a Secretária-Geral da SPRS.

A obesidade infantil é resultado de vários fatores, porém muitos deles, como o sedentarismo, o *fast-food* e os maus hábitos alimentares, seriam evitáveis, mas estão no dia a dia das crianças e adolescentes. A OMS trata a obesidade infantil como um dos problemas de saúde pública mais graves do século XXI. Os dados no Brasil também já são alarmantes, tendo mais do que quadruplicado nos últimos 20 anos. Hoje, 16,6% dos meninos, e 11,8% das meninas podem ser considerados obesos.

A campanha promovida pela SPRS focou no alerta contra os efeitos futuros da doença, que vão muito além do *bullying* sofrido em sala de aula e em ambientes públicos.

Dificuldade para praticar atividades físicas, problemas ortopédicos e distúrbios relacionados com o sono facilitam o desenvolvimento de doenças como hipertensão arterial, diabetes e alteração dos índices de colesterol e triglicerídeos, entre outros, comprometendo a saúde também na fase adulta.

Ao agradecer aos parceiros, Agência Paim, RBS TV e TV COM, a SPRS comemora os resultados desta campanha de conscientização social para os problemas da obesidade infantil, que resultou numa série de telefonemas e e-mails onde pais e professores puderam manifestar sua aprovação pela iniciativa e ainda esclarecer dúvidas relacionadas ao comportamento e à mudança de hábitos das crianças, com o objetivo de favorecer os pequenos. "Ações como esta precisam estar na agenda de uma Sociedade que pretenda a interação e o diálogo com a comunidade" – conclui a coordenadora Cristina.

Cristina Targa Ferreira

NOTÍCIAS

Evento reuniu 140 profissionais

Alegrete debate Neonatologia

Médicos pediatras de toda a Fronteira Oeste tiveram a oportunidade de participar de um encontro de formação profissional promovido pela Santa Casa de Alegrete. Realizado no último dia 5 de outubro, o **Encontro de Neonatologia da Fronteira Oeste** reuniu mais de 140 pediatras, obstetras, cirurgiões e enfermeiros interessados em atualização científica e técnica.

Em sua terceira edição, o evento levou à Alegrete um time muito qualificado de professores e doutores para debater temas atuais da neonatologia. Entre os palestrantes estavam a Dra. Eleonora Vaucher, da Secretaria Estadual da Saúde/RS; os Drs. Jorge Luz, Manuel Ribeiro e Sérgio Luz, do Hospital São Lucas da PUCRS; e as Dras. Ângela Weimann e Gabriela Zanolla, do Hospital Universitário de Santa Maria/UFSM.

HCSA inicia Programa de Transplante Hepático

O Hospital da Criança Santo Antônio, através do Ministério da Saúde, está implantando um **Programa de Transplante Hepático Infantil**, com a tutoria da equipe clínica e cirúrgica do Hospital Sírio-Libanês, de São Paulo. O HCSA já colocou em funcionamento um ambulatório de transplantes, atendendo nas quartas-feiras à tarde. Os pediatras podem encaminhar seus pacientes que necessitam de transplante hepático para o programa. "A única providência necessária é que os pacientes tenham um documento chamado CN-RAC, que é a autorização do SUS para internar e fazer exames em outro estado", salienta a Dra. Cristina Targa Ferreira, integrante da equipe clínica do HCSA. As dúvidas a respeito de procedimentos e encaminhamentos podem ser respondidas nos telefones (51) 3214.8745, 3214.8647 e 9783.1313.

A equipe do Programa de Transplante Hepático Infantil do HCSA tem a participação dos cirurgiões Antônio Kalil, Flávia Feier e Rafael Deyl. A equipe clínica é formada pelos profissionais Eduardo Montagner Dias, Marina Adami, Renata Guedes, Cintia Steinhaus, Melina Melere, Marilia Rosso Ceza, Matias Epifanio, Cristina Targa Ferreira e Themis Reverbel da Silveira.

Dia mundial da Prematuridade

Comemorando o **Dia Mundial do Prematuro**, a SPRS desenvolveu ação para a comunidade no Parque Farroupilha, em Porto Alegre, no domingo, 17 de novembro. A atividade faz parte da campanha nacional "Nascer adiantado não significa ficar atrasado", viabilizada com uma parceria ética com o Laboratório Abbott. Foram distribuídos à população folders com informações sobre as características dos prematuros e os cuidados que eles necessitam ao nascer e após a alta hospitalar, em especial na prevenção das infecções respiratórias. Segundo as Dras. Rita de Cássia Silveira e Rosanna Nejedlo, coordenadoras da atividade, a ação foi uma ótima oportunidade para levar informações valiosas sobre a prematuridade para a população, reforçando a importância do papel do pediatra no acompanhamento destes pacientes.

Congressos gaúchos destacam-se no cenário da qualificação profissional

Na gestão 2012-13 da diretoria da SPRS foram realizados diversos eventos científicos, todos exitosos, sempre contando com o prestígio da comunidade pediátrica gaúcha e brasileira. As nossas iniciativas de atualização transcendem barreiras regionais e incluem a participação das diferentes áreas de atuação que compõem a nossa sociedade.

Neste balanço de final de ano e gestão, cumpre destacar a realização do **V** e **VI Congressos Gaúchos de Atualização em Pediatria**, eventos já consagrados, e o encontro "caçula" da SPRS, o **I Congresso Gaúcho de Especialidades Pediátricas**, este realizado em Bento Gonçalves.

Diversos convidados internacionais prestigiaram as nossas atividades, como os professores Gulilherme Sant'Ana, Ana Sant'Anna, Fernando Polack, Pedro Gutiérrez, Carlos Gadia, Daniel Garros e João Luiz Pippi Salle, além de convidados nacionais de renome, e do Mercosul.

As nossas programações sempre visaram reunir temas de constante interesse do Pediatra e inovamos com assuntos contemporâneos, como os efeitos da Internet e suas redes sociais sobre adolescentes e tópicos de segurança alimentar. Revisamos os efeitos destrutivos do crack consumido por gestantes sobre os conceptos e não desconsideramos aspectos de Defesa Profissional. Os títulos atraentes mobilizaram sempre expressivo número de inscritos.

Os congressos gaúchos apresentaram inscrições suficientes que os elevaram ao patamar de eventos nacionais, e não apenas regionais, agregando colegas do Norte, Nordeste, Centroeste e Sudeste do Brasil, além do natural apoio dos gaúchos de "todas as querências".

No VI Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria, os cursos pré-congresso mais uma vez despontaram em qualidade, com 180 colegas inscritos. Houve 118 trabalhos científicos apresentados, das mais diferentes origens do quadro universitário e assistencial pediátrico do nosso país.

ESPECIALIDADES

O Congresso de Especialidades também marcou seu espaço como evento iniciante, atraindo cerca de 200 inscritos. Todos os eventos mereceram a presença de muitos médicos residentes de pediatria e áreas afins, bem como de acadêmicos de medicina representados pelas Ligas de Pediatria das diversas faculdades.

A SBP mais uma vez prestigiou todas as iniciativas, representada pelo seu presidente Eduardo Vaz e diversos diretores de expressão nacional, além de presidentes e membros dos Departamentos Científicos.

Todas as iniciativas compõem a missão institucional da SPRS de manter atualizada em termos de ciência, defesa profissional e responsabilidade social a valorosa comunidade pediátrica gaúcha e brasileira, sem esquecer dos futuros colegas, em fase de formação.

Ilson Enk

Helena Müller

Bento Gonçalves sediou a primeira edição do Congresso de Especialidades Pediátricas

Congresso Gaúcho: evento consagrado na agenda científica do pediatra brasileiro

SÓCIOS DESTAQUE

Reconhecimento ao trabalho de uma vida

Em 2010 a SPRS teve a louvável iniciativa de incluir em seu planejamento estratégico uma ação institucional de homenagem aos seus associados.

Assim, naquele ano, durante a realização do Congresso Gaúcho de Pediatria, tivemos os primeiros homenageados, que foram os nossos sócios nascidos entre 1917 e 1925. Foi uma emocionante cerimônia que contou na sua apresentação com a expressiva colaboração do jornalista Túlio Milman. No ano seguinte estendemos a homenagem a um maior contingente de sócios, os nascidos entre 1926 e 1941, que receberam a distinção de 2011 no auditório do CREMERS. Foi uma noite inesquecível na história da Pediatria do Rio Grande do Sul pelo reencontro e confraternização que se oportunizou a esse expressivo número de pediatras, seus familiares e a todos os presentes. A partir do ano passado decidimos realizar essa homenagem no auditório de nossa sede, sendo agraciados em 2012 os sócios nascidos em 1942. Mais uma vez o sucesso dessa cerimônia confirmava o acerto desta ação institucional de homenagem aos associados e a necessidade de sua continuação. Todos são considerados, nestas cerimônias, os sócios destaques da SPRS.

Para justificarmos o porquê dessa iniciativa devemos lembrar o papel da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul e o significado destas distinções. A Sociedade de Pediatria foi criada em 1936 com o intuito de, conforme Raul Moreira, "reunir a família pediátrica rio-grandense, esse pelotão heroico de médicos que se dedicam ao árduo combate em defesa de nossas crianças". Essa Sociedade, desde então, agigantou-se em número de associados e ações desenvolvidas, tornando-se respeitada não somente em nosso Estado, como no Brasil e além-fronteiras. Para que uma especialidade e em consequência sua sociedade seja forte alguns elementos devem estar presentes. Em primeiro lugar, deve haver o despertar de vocações. Em segundo lugar, essas vocações devem ser formadas. E, em terceiro lugar, devemos ter uma destacada atuação de seus profissionais. Essas três situações, vocação, formação e atuação só se concretizam através da presença de pessoas que as tornam realidade. Nossos homenageados são justamente os pediatras que se dedicaram ao atendimento de nossas crianças e adolescentes, escrevendo a história de nossa especialidade e fortalecendo a nossa Sociedade.

A magia da história da Pediatria em nosso Estado não está na sua institucionalização, mas nas ações dos pediatras que se dedicam ao atendimento de nossas crianças e adolescentes. Aqui temos a justificativa para as justas homenagens que a SPRS incluiu em sua rotina de atividades.

Erico Faustini

Sócios Destaque/2011

Sócios Destaque/2012

DEFESA PROFISSIONAL

Avanços no biênio 2012-13

Na gestão de 2012/2013 da SPRS, a Diretoria de Defesa Profissional buscou ampliar a sua área de atuação de diversas formas. Estimulamos a participação dos membros da diretoria junto a algumas operadoras de planos de saúde – principalmente da Unimed Porto Alegre, e também atuamos junto aos órgãos representativos da nossa classe, como o SIMERS, CREMERS e AMRIGS. Outra ação contínua e importante se deu diretamente com os nossos colegas Pediatras, orientando-os em situações de dúvidas e conflitos junto a diversos empregadores e operadoras de planos de saúde.

Como resultado dessa atuação, observamos um contínuo avanço na valorização do Pediatra, que também pelas circunstâncias de mercado, hoje transformou-se em um profissional muito procurado nas várias áreas de atuação, incluindo emergências, ambulatórios, unidades básicas de saúde e UTIs, com valorização importante da remuneração.

Embora ainda esteja muito aquém daquilo que merecemos e pretendemos conquistar, os convênios reajustaram os honorários, havendo convênios pagando aos pediatras valores de consulta superiores às demais especialidades.

Em relação à UNIMED Porto Alegre, em função da atuação marcante do Comitê Técnico de Pediatria, composto por cooperados membros ou indicados pela Diretoria da SPRS, houve a consolidação do pagamento da consulta de puericultura e dos diversos PPPs, significando um sensível aumento nos ganhos de nossa especialidade. Pudemos inclusive observar situação semelhante em diversas outras Unimeds do Estado.

Outra conquista importante junto à Unimed da capital foi a consulta estendida no consultório (atendimento em horários de emergência) com valorização da consulta em 30% no período de Inverno, o que trouxe mais uma opção de ganho para os pediatras cooperados.

Registramos como a maior conquista de todas, depois de dez anos de luta da SBP com a participação de membros da diretoria da SPRS, a inclusão da consulta de Puericultura no rol da ANS (Agência Nacional de Saúde). A partir de janeiro de 2014, seu pagamento será obrigatório por parte de todas as operadoras de planos de saúde, conforme especificado na CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos) desde 2010. Essa conquista representa o reconhecimento e valorização do Pediatra e terá impacto direto sobre a remuneração para aqueles que atendem na saúde suplementar.

Apesar dos problemas – médicos vindos de outros países, discurso oficial não amistoso com a classe médica – observa-se que a própria sociedade reconhece o Pediatra como o médico da criança e parceiro indispensável quando o assunto é saúde infantil. As instituições públicas e a imprensa reconhecem o Pediatra e a sociedade que o representa – a SPRS – como interlocutora oficial para tratar de assuntos que digam respeito à criança.

Os movimentos institucionais e sindicais sempre contaram com a presença e apoio da SPRS nas assembleias, passeatas ou negociações com os convênios.

Muito se avançou, mas muito há por se fazer. Integrados com as várias entidades médicas – SIMERS, CREMERS, AMRIGS – continuamos na luta, mas é importante salientar que nosso êxito dependerá sempre da participação efetiva de cada pediatra associado.

Benjamin Roitman

Marcelo Porto

Rede Gaúcha de Neonatologia realiza Workshop e renova equipe

RGN

Doze anos pesquisando o RN gaúcho

Realizou-se em 26 de outubro, na sede da SPRS, o **XV Workshop da Rede Gaúcha de Neonatologia**, que recebeu 17 pesquisadores vindos dos principais polos científicos estaduais e da capital, representando 19 Unidades parceiras e voluntárias deste projeto pioneiro. A Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul, através da RGN, é a única filiada da SBP que desenvolve a avaliação sistemática dos bebês de risco, casos em que se registra o maior índice de morbimortalidade neonatal. Desde setembro de 2001 a RGN realiza a vigilância epidemiológica do recém-nascido de muito baixo peso, acompanhando aproximadamente 70% desta população.

Neste XV Workshop foram eleitos, por unanimidade, o novo coordenador da RGN, o Dr. Manoel Ribeiro, e a Comissão Executiva, composta pelos colegas Beatriz Porto, Carlos Humberto Bianchi e Silva, Cledinara Salazar, Giovanna Paim e Janine Müller, que conduzirão algumas ações propostas pelos pesquisadores, tais como a implementação e otimização de tratamento para a retinopatia da prematuridade no estado, o aumento da disponibilidade da ecografia transfontanelar durante a internação do RNMBP nas UTINs, e o incremento do ambulatório de seguimento para os egressos destas Unidades, planejando também uma discussão com a Sec. Estadual de Saúde visando otimizar os recursos disponíveis.

Célia Magalhães

Da esquerda p/ a direita: Breno Fauth de Araújo, Milene Pinto, Beatriz Porto, Márcia Andersson, Hadige Rade Sordi, Cledinara Salazar, Jussara Melo, Fabiane Bisinela, Manoel Ribeiro, Giovana Paim, Carlos Humberto Bianchi e Silva, Célia Magalhães, Denise Senna, Cristina Simon e Catia Rejane de Soares

Agradecimento

A SPRS aproveita a oportunidade para agradecer a inestimável contribuição dada pelos pesquisadores que deixam o projeto após 12 anos de atividade, os colegas:

Breno Fauth de Araújo, **Célia Magalhães**, **Helen Zatti** e **Ivana Varella**.

Renato S. Procianoy

"A importância da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul está na representação dos pediatras gaúchos, defendendo nossos interesses profissionais e promovendo atividades científicas com o objetivo de atualização."

Renato Soibelmann Procianoy

PUBLICAÇÃO
CIENTÍFICA

BCPed 2013: conquistas e desafios

Assumimos a editoria do Boletim Científico da SPRS no início 2012 e decidimos modificar o formato e o nome do periódico. Mudamos para Boletim Científico de Pediatria (BCPed), em um formato de artigos completos submetidos a normas de formatação, citação e revisão por pares.

Consideramos que esta formatação tem uma proposta que premia o leitor com artigos qualificados e também o autor, com a possibilidade de incluir o trabalho na sua produção científica e ainda ser citado. Além disso, a revista priorizou a publicação de artigos de revisão e relatos de casos clínicos, formatos pouco valorizados pelas revistas científicas de alto impacto, mas que são de alto interesse por parte dos pediatras e outros profissionais que passam maior parte do seu tempo de sua atividade trabalhando no atendimento clínico a crianças e adolescentes.

Nestes dois anos tivemos um grande número de artigos de temas variados, que certamente contribuíram para a atualização: más notícias, probióticos, sepse neonatal, asma de difícil controle, coqueluche, triagem auditiva neonatal, obesidade, influenza, nevos congênitos. Além destes citados, outros temas foram abordados e ainda existem muitos outros a serem tratados, discutidos e avaliados em artigos de revisão e relatos de casos.

Também é importante lembrar que condutas clínicas no atendimento a crianças têm uma variação extrema dentro do estado e do país. Este tipo de publicação, com o objetivo de atualização ou educação continuada, pode contribuir para uniformizar e melhorar o atendimento pediátrico no estado.

O Boletim Científico de Pediatria ainda é uma revista tão nova como uma criança, e tem toda uma vida pela frente. Mas como toda a criança, ela necessita cuidados. Consideramos que o BCPed (como uma criança) tem dois grandes desafios pela frente:
1) sobreviver, e 2) crescer.

O primeiro pode se tornar fácil se tivermos pessoas dedicadas a cuidar deste periódico (corpo editorial), pessoas interessadas em produzir artigos (autores), e pessoas interessadas em se atualizar (leitores). Neste ano vamos modificar e aumentar o corpo editorial com o objetivo de elevar ainda mais o número e a qualidade dos artigos.

O segundo desafio certamente passa pela melhoria e ampliação da plataforma digital da revista. Estamos cada vez mais acostumados aos formatos digitais. Na maior parte das vezes, mesmo que a leitura seja em um formato impresso, em geral, a procura dos artigos passa pelo formato digital. Dessa forma, considero este o grande desafio deste periódico, que esperamos que tenha vida longa pela frente.

Desejamos sucesso ao novo corpo editorial!

Leonardo A. Pinto

Matias Epifanio

Educação a Distância em Pediatria

Nestes últimos dois anos, a EAD da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul trouxe **40 novas videoaulas**, ministradas por pediatras e especialistas de reconhecido saber em suas áreas de atuação. Foram abordados assuntos de Pediatria Geral e também temas relevantes para todo pediatra nas mais diversas especialidades (Alergia e Imunologia, Cirurgia, Dermatologia, Endocrinologia, Gastrenterologia, Nefrologia, Neonatologia, Neurologia, Nutrologia, Otorrinolaringologia, Pediatria Ambulatorial, Pneumologia e Terapia Intensiva).

A EAD buscou trazer tópicos relacionados com as condições e preocupações atuais com que o pediatra se depara, como, por exemplo, as videoaulas sobre "Alimentação saudável na prevenção de doenças do adulto", "Desenvolvimento puberal", "Diabete melito", "Ginecologia infanto-puberal", "Obesidade", "Recém-nascidos de mães usuárias de crack" e "Uso abusivo de antibióticos em otorrinolaringologia", entre outras. Também buscamos trazer temas de atualização com as mais recentes novidades e recomendações vigentes, como as aulas sobre "Atendimento do recém-nascido em sala de parto – Recomendações atuais", "Epilepsias", "Hiperbilirrubinemia neonatal", "Infecção urinária", "Neurodesenvolvimento do prematuro", "Nutrição do recém-nascido prematuro", "Retinopatia da prematuridade", "Transporte neonatal" e "Ventilação mecânica na criança criticamente doente", entre tantas outras.

Todas as aulas deste ano, e também dos anos anteriores, estão publicadas e armazenadas no site da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul, na biblioteca de videoaulas, que já conta hoje com um total de mais de 150 aulas. O acesso à biblioteca é ilimitado e está disponível gratuitamente para todos os associados da SPRS que estejam cadastrados no site da Sociedade. Venha conhecer o novo visual de nosso site e de nossa biblioteca, um visual mais moderno, mais dinâmico e muito mais fácil de navegar entre as aulas. Prestigie e utilize a biblioteca de videoaulas como ferramenta de Atualização em Pediatria.

Carlos Humberto Bianchi e Silva

Rita de Cássia Silveira

"A atualização científica é fundamental para o pediatra. Como podemos ver nesta publicação, a SPRS tem sido profícua na promoção de eventos e congressos com esta finalidade. O vínculo com a Sociedade deve acompanhar toda a nossa vida profissional."

Themis Reverbel da Silveira

Themis Reverbel da Silveira

ESPECIAL

Por que um programa de Residência em Pediatria em três anos?

Os programas de residência em Pediatria no Brasil vêm repetindo um modelo que não atende às demandas futuras da especialidade.

A residência médica (RM) é essencial na transformação do recém-egresso da faculdade em um profissional resolutivo, com habilidades, competências e conhecimentos de uma especialidade médica. Os programas de RM dependem de três pilares essenciais:
a) **instituição** com volume assistencial suficiente e tradição de ensino e pesquisa;
b) **preceptores** com habilidades, conhecimentos na área, com crítica científica propiciando ambiente favorável ao ensino e aprendizado;
c) **residentes** com conhecimentos essenciais e motivados para o crescimento profissional.

O período de treinamento e conteúdo para cada programa é estimado em uma média de tempo, não considerando a capacitação do residente ou limitações do serviço. Os objetivos, o modelo de ensino e as exigências dos programas de RM devem estar em constante avaliação, para identificar necessidades e perspectivas futuras da especialidade (p.ex.: egressos em 2014 atuarão como especialistas entre 2020 e 2050!). Nesse contexto, os programas de RM em Pediatria no Brasil vêm repetindo um modelo bem sucedido no passado, mas que não atende a necessidade atual ou futura da pediatria brasileira. No último concurso para Título de Especialista em Pediatria da SBP a taxa de aprovação foi inferior a 25%!

As mudanças trarão uma nova configuração, com novos objetivos e introdução de novos conceitos.

Com insuficiente formação, boa parcela de egressos da RM em Pediatria complementa sua formação em áreas de atuação (Neonatologia, Medicina Intensiva, Pneumologia, etc.). Esse modelo foi responsável por reduzir a Clínica Médica em especialidade de passagem para as especialidades terminais.

Atendendo a pedido da SBP, a CNRM homologou em setembro de 2013 a ampliação do programa de RM em Pediatria para três anos. Pela exiguidade de tempo, dez programas de RM desenvolverão o novo curriculum a partir de 2014. As demais instituições deverão ingressar em 2015. O novo programa não se restringe ao acréscimo de doze meses, mas propõe novos objetivos, nova configuração e introdução de novos conceitos, tais como:
a) definição de "competências" (conjunto de conhecimentos e habilidades) que os residentes devem atingir em cada ano. Ao não atingir tais competências, ajustes individualizados devem ser feitos para sua aquisição;
b) incorporar "liderança" como objetivo, habilitando o pediatra para liderar nos diversos cenários (saúde básica, hospital, emergência, etc.); c) ajustar o "conteúdo programático" aos desafios atuais e

futuros. Para cada ano foi definido um conjunto de conhecimentos e competências que tornem o pediatra um profissional completo e resolutivo nos diversos graus de complexidade (saúde básica, ambulatório hospitalar, adolescência, emergência, neonatologia, UTI, cuidados paliativos, etc.); d) utilizar "Qualidade assistencial e segurança do paciente" como desafio e inovação no ensino e aprendizado. Por exemplo, é inaceitável que o treinamento de intubação seja realizado em pacientes de risco e instáveis. Essa competência deverá ser obtida em cenários distintos e complementares (manequins, simuladores, bloco cirúrgico, UTIs, etc.); e) "Universalização do programa" como perspectiva. O programa foi concebido seguindo recomendações do GPEC (*Global Pediatric Curriculum*), proposto pelas Sociedades de Pediatria de diferentes países, visando uniformizar a formação de pediatras.

A proposta é inovadora e desafiadora aos serviços, aos preceptores e aos futuros residentes de pediatria. Seria ingenuidade imaginar que esse percurso ocorrerá sem dificuldades e sem os necessários ajustes. Entretanto, vislumbra-se residentes egressos com um conjunto de competências que os tornarão mais resolutivos e capacitados a promover transformações na Pediatria de nosso país. Parabéns à SBP e aos serviços que imediatamente aderiram ao novo programa por sua coragem, sensibilidade e por vislumbrar a oportunidade de influir no futuro da Pediatria Brasileira.

Jefferson P. Piva
Professor Titular de Pediatria da Faculdade de Medicina – UFRGS
Chefe do Serviço de Emergência e Medicina Intensiva Pediátrica – HCPA
Coordenador das Áreas de Atuação da SBP

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

Para se destacar em sua área de atuação, venha trabalhar em um hospital de excelência.

OPORTUNIDADE PARA:

MÉDICOS PEDIATRAS

Local de Atuação:
Pronto Atendimento Restinga

Requisitos:
- **Residência Médica em Pediatria;**
- **Registro do conselho ativo e**
- **Vivência na área.**

Cadastre seu currículo no site
***www.hospitalmoinhos.org.br**, na seção trabalhe conosco.*
Nossas vagas também são oportunidades para pessoas com deficiência.

GREAT PLACE TO WORK Melhores Empresas para Trabalhar 2012 Rio Grande do Sul

Quinta Essência
Cosméticos e Medicamentos

Manipulamos:
- Bastão de nitrato de prata
- Ciproheptadine xarope
- Codeína gotas 20 mg/mL
- PEG 4000 sache c/ dose necessária
- Tratamento toxoplasmose (ác. folínico + pirimetamina + sulfadiazina)

ENVIAMOS SEDEX PARA TODO O ESTADO

Central telefônica e telentrega: (51) 3013.3930
Rua Mostardeiro, 455 / loja 7 - M. Vento - Porto Alegre - RS
www.quintaessencia.com.br | reginanejedlo@quintaessencia.com.br

ENTREVISTA

Inventividade e coragem marcam o pioneirismo na Neonatologia

O ex-presidente da SPRS, prof. Mauro Silva de Athayde Bohrer, participou do grupo pioneiro do Hospital Presidente Vargas, de Porto Alegre, que em 1973 montou a primeira Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal do país. Foi a "passagem do tempo – das trevas para a neonatologia como conhecemos hoje", afirma o Dr. Bohrer.

O JSPRS aproveita o momento em que o ex-presidente completa 40 anos de docência na Faculdade de Medicina da UFRGS para entrevistá-lo sobre esta jornada marcada pela inventividade e pioneirismo, definindo o início da Neonatologia brasileira.

JSPRS | O senhor teve a oportunidade de acompanhar, ao longo de sua carreira, grandes modificações no tratamento das dificuldades dos recém-nascidos. Quais seriam, em sua opinião, as mudanças mais importantes?

Quando terminei a residência médica, em 1968/69, no Hospital dos Servidores do Estado (RJ), havia somente duas residências organizadas em Pediatria no Brasil: uma em Ribeirão Preto/SP e outra no Rio de Janeiro. Escolhi o Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, que era uma instituição de ponta, onde qualquer sumidade na Medicina que passasse pelo Brasil fazia uma ou duas conferências. Na época não havia a especialização como existe hoje. A gente fazia a Residência de Pediatria e saía Pediatra. Durante a residência, o Dr. Luiz Torres Barbosa nos incentivava a fazer um curso de especialização em Neonatologia nesta Escola, da qual ele era livre-docente. Com o curso, tínhamos o título de Especialista em Neonatologista, conferido pela UFRJ. Este foi o primeiro lugar do país a ensinar a Neonatologia formalmente. Só que entre o conhecimento teórico e a execução prática, havia uma grande distância.

JSPRS | O senhor pode citar alguns exemplos?

Em dezembro de 1973 eu trabalhava como plantonista em berçários, e recebi um telefonema do cirurgião pediátrico João Carlos Kilpp convidando para montar uma unidade para RNs cirúrgicos, pois a mortalidade era muito grande no pós-operatório. Kilpp estava dirigindo o recém-criado Hospital Presidente Vargas, nas instalações do antigo Hospital do IAPETEC, e queria que a primeira unidade a funcionar lá fosse uma UTI para RNs cirúrgicos.

Aceitei o convite, propondo que a Unidade fosse aberta a todos os RNs doentes, e não apenas para pacientes cirúrgicos (mas com o compromisso que nunca faltariam leitos para os pacientes cirúrgicos), e também que eu pudesse escolher a equipe que iria trabalhar comigo. Resolvemos fazer um centro regional para atendimento de RNs doentes, mas não havia pessoal de enfermagem habilitado para atender o recém-nascido. Não havia sequer material adaptado para o recém-nascido. Eu poderia dizer que aquela foi a "época das trevas" da neonatologia. Para treinar os auxiliares de enfermagem, criamos um centro de hidratação – muito comum na época, pois ainda não existia a terapia de hidratação oral. Eu e meu colega Clóvis Weissheimer fizemos o treinamento do pessoal durante os três meses de verão, quando ocorre o maior número de casos de desidratação. Passado este período, com o pessoal treinado, nos sentimos capacitados a fazer funcionar o centro regional.

JSPRS | Como funcionava este Centro Regional?

O Centro Regional não era vinculado a nenhuma maternidade. Nós tínhamos que buscar o paciente. Para isso, construímos a primeira incubadora de transporte de RNs, com peças conseguidas no depósito do INAMPS. Adaptamos um transformador que possibilitava ligá-la à bateria da ambulância ou na corrente elétrica. Quando nos chamavam, íamos para o local, estabilizávamos a criança e colocávamos na incubadora. A criança estabilizada já estava com a linha venosa pega, para o caso de emergência, e

com todo o material disponível para transportá-la com segurança. Foi criada, assim, a primeira rotina de tratamento intensivo em trânsito para RNs no Brasil. No ano seguinte, em 1975, começou a ser comercializada no país a primeira incubadora de transporte, substituindo a nossa.

A caixa de bombons

Outro equipamento que não existia para bebês era a campânula para prover oxigênio em alta concentração. Comprei uma caixa de bombons Amor Carioca, de plástico, cortei com uma serrinha, daquelas de trabalhos manuais, e construí a primeira campânula para RN do Brasil. Ou seja, o nosso grupo do Presidente Vargas desenvolveu a primeira rotina de transferência, a primeira incubadora de transporte e a primeira campânula. O primeiro recém-nascido colocado em ventilação mecânica foi feito aqui, a primeira cateterização de artéria umbilical também foi feita aqui.

Após este período inicial, a indústria desenvolveu um respirador para crianças, mas eles não forneciam uma coisa essencial que é uma pressão positiva no fim da inspiração. Então nós abrimos o aparelho e adaptamos um látex em uma coluna de água e fizemos esta pressão positiva.

Ali no Presidente Vargas teve início também o processo de humanização do atendimento. Foi a primeira unidade aberta para a visitação de pai e mãe durante as 24 horas do dia. E abrimos a maternidade com o sistema de alojamento conjunto, pioneiro no país.

Podemos dizer que a Neonatologia no Brasil começou em 1973/74 no Hospital Presidente Vargas. Fomos referência no país. O grupo formado também pelo Clóvis Weissheimer, o Ercio Amaro de Oliveira, a Iole da Cunha, a Alcivia Palombini e a enfermeira Ingrid Engelhardt, montou a primeira Unidade que começou a Neonatologia do Brasil, em 1974. Em um ano, já tínhamos atendido lá no Presidente Vargas mais de 350 crianças, das quais cerca de 60% foram transportadas por nós. Este trabalho reduziu em cerca de 50% a mortalidade de RNs nos hospitais credenciados pelo INAMPS aos quais dávamos suporte.

JSPRS | Nesta sua caminhada profissional, olhando para trás com a sabedoria e o sentimento de hoje, o senhor teria feito algo diferente?

Prof. Mauro Silva de Athayde Bohrer

> *"Em 1973, desenvolvemos no Presidente Vargas a primeira rotina de tratamento intensivo para RNs em trânsito, a primeira incubadora de transporte e a primeira campânula para recém-nascidos do país."*

Não, porque acho que o nosso grupo acrescentou algo que a gente não pode perder nunca na vida, a inventividade. Onde não havia nada, nós criamos alguma coisa, à custa de adaptações, invenções e cálculos, para poder prestar o atendimento às crianças.

JSPRS | Passando a falar da SPRS, entidade que o senhor presidiu no período de 2004 a 2007, em sua opinião, ela tem alcançado seus objetivos como entidade de classe?

A Sociedade de Pediatria é, na verdade, uma regionalização da Sociedade Brasileira de Pediatria. O trabalho filosófico é a valorização do pediatra. Nós achamos que existe uma superespecialização na medicina. Agora, com a Residência passando para três anos, espera-se que o pediatra passe a ter uma formação mais integral, que o capacite a atender o paciente em todas as ocorrências, encaminhando para o especialista apenas os casos mais refinados, mas mesmo assim, já com o diagnóstico previamente definido. Então, a essência da Sociedade de Pediatria é a valorização do trabalho do Pediatra.

JSPRS | Qual a sua avaliação sobre a importância da SPRS para o conjunto dos médicos pediatras do RS?

Eu acho que é justamente este trabalho de valorização do pediatra. Eu tenho consciência de que quem pode e vai resgatar o valor do pediatra é a Sociedade de Pediatria. Acho que a SBP e a sua regional SPRS devem manter sempre seu viés político, defendendo os direitos da classe junto aos financiadores da saúde, e ao mesmo tempo promovendo cursos para a qualificação profissional.

FELIZ 2014!

A Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul agradece o apoio de todos no decorrer deste ano de 2013, desejando um **Feliz Natal e um Ano Novo com muita saúde, paz e realizações!**

VII Congresso Gaúcho de
Atualização em Pediatria
V Simpósio Sul-Americano de **Pediatria**
Encontro Anual da **SPRS**

Agende-se!

* No ano da Copa no Brasil, o **Congresso Gaúcho será em maio!**

15-17 | MAIO | 2014
Centro de Eventos da PUCRS
PORTO ALEGRE | RS